

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Atenção a Saúde  
Departamento de Atenção Básica



Programa de Melhoria  
do Acesso e da Qualidade

**INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO  
EXTERNA PARA OS CENTROS  
DE ESPECIALIDADES  
ODONTOLÓGICAS (CEO)**

Brasília - DF  
2017

## **FICHA CATALOGRÁFICA**

### **Supervisão Geral**

João Salame Neto

### **Coordenação Técnica Geral**

Lívia Maria Almeida Coelho de Souza

### **Revisão Técnica**

Caroline Martins José dos  
Santos

Denise Lins de Sousa

Fernanda Wandembruck Goedert

Flávia Santos Oliveira de Paula

Laura Cristina Martins de Souza

Nágila Verônica Sousa de

Freitas

Renato Taqueo Placeres Ishigame

Sandra Cecília Aires Cartaxo

Sumaia Cristine Coser

### **Elaboração Técnica**

Alessandra Amaral de Souza Cassius

Carvalho Torres Pereira Danielle

Tupinambá Emmi Doralice Severo da

Cruz Teixeira Edson Hilan Gomes de

Lucena Idiana Rita Luvison

José Felipe Riani Costa

Marcos Azeredo Furquim Werneck

Maria Augusta Bessa Rebelo Maria

Ercília de Araújo

Mirian Faria Larrat

Nilcema Figueiredo

Paulo Sávio Angeiras de

Goes Petrônio Jose de

Lima Martelli Raquel

Sano Suga Terada

Wilton Wilney Nascimento Padilha

## SUMÁRIO

SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ – ACESSO E QUALIDADE.....	7
AVALIAÇÃO EXTERNA.....	8
O INSTRUMENTO.....	10
CLASSIFICAÇÃO DOS PADRÕES PARA CERTIFICAÇÃO.....	11
MÓDULO I – OBSERVAÇÃO NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS.....	13
MÓDULO II – ENTREVISTA COM GERENTE DO CEO, COM CIRURGIÃO-DENTISTA DO CEO E VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS .....	22
MÓDULO III – ENTREVISTA NA UNIDADE DE SAÚDE COM USUÁRIO .....	38
REFERÊNCIAS .....	43
ANEXOS .....	44
ANEXO A – LISTA DE DOCUMENTOS PARA COMPROVAÇÃO DAS AÇÕES PELO CEO .....	44
ANEXO B – LISTA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA DA AVALIAÇÃO EXTERNA DO PMAQ-CEO.....	47

## APRESENTAÇÃO

O Ministério da Saúde tem priorizado a execução da gestão pública com base em ações de monitoramento e avaliação de processos e resultados. São muitos os esforços empreendidos para a implementação de iniciativas que reconheçam a qualidade dos serviços de saúde ofertados à sociedade brasileira, estimulando a ampliação do acesso nos diversos contextos existentes no país.

Nesta perspectiva, o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ) insere-se como uma estratégia para induzir melhorias no acesso e na qualidade dos serviços de saúde ofertados. Entre os objetivos do Programa, destaca-se a institucionalização da cultura de avaliação no Sistema Único de Saúde (SUS) e de gestão com base na indução e acompanhamento de processos e resultados, estando os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) incluído neste processo.

Neste contexto, apresenta-se o instrumento de coleta de dados para a avaliação externa, que compõe a segunda fase do PMAQ-CEO. Nessa etapa, realizada em parceria com Instituições de Ensino e Pesquisa (IEP), será verificado um conjunto de ações que averiguará as condições de acesso e qualidade dos CEO de todo país.

O presente instrumento guarda similaridade com o instrumento de Autoavaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (AMAQ-CEO), utilizado nos processos de autoavaliação, visando assegurar a coerência entre as informações observadas pelos avaliadores de qualidade e aquelas trabalhadas no âmbito dos CEO e gestão municipal/estadual ou distrital. Desse modo, a partir dessa semelhança, viabiliza-se também que os resultados obtidos a partir do processo de avaliação externa sejam acompanhados ao longo da implementação de novos ciclos do PMAQ-CEO.

As informações serão analisadas através da utilização de métodos complementares, sendo utilizados instrumentos específicos para gerência do CEO, equipe do serviço e usuários, incluindo também análise documental. Estão contemplados, ao longo do instrumento, aspectos importantes das diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente. Dessa forma, espera-se contribuir para a melhoria do processo de trabalho CEO, bem como para a ampliação do acesso e da qualidade dos serviços de saúde

bucal ofertados à população brasileira.

## **1 PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE**

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade – PMAQ procura induzir processos que ampliem a capacidade das gestões federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal em ofertar serviços que assegurem acesso e qualidade, de acordo com as necessidades concretas da população.

A iniciativa objetiva a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente, de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção Especializada em Saúde Bucal em todo o Brasil.

O PMAQ-CEO está organizado em três fases que se complementam e que conformam um ciclo contínuo de melhoria do acesso e da qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (Adesão e Contratualização; Certificação; e Recontratualização).

A primeira fase do PMAQ-CEO consiste na etapa formal de adesão ao Programa, mediante a contratualização de compromissos e indicadores a serem firmados entre os profissionais do CEO com os gestores municipais, estaduais ou Distrito Federal, e desses com o Ministério da Saúde, num processo que envolve pactuação local, regional e estadual e a participação do controle social.

A segunda fase consiste na certificação, que é composta por: 1- avaliação externa; 2- avaliação de desempenho dos indicadores contratualizados; e 3- verificação da realização de momento autoavaliativo. Após a Certificação, os CEO serão classificadas em um dos cinco desempenhos: Ótimo; Muito Bom; Bom; Regular; e Ruim.

A terceira fase é constituída por um processo de repactuação dos profissionais do CEO e dos gestores Estaduais, Municipais e do Distrito Federal com o incremento de novos padrões e indicadores de qualidade, estimulando a institucionalização de um processo cíclico e sistemático a partir dos resultados alcançados pelos participantes do PMAQ-CEO.

## 2 AVALIAÇÃO EXTERNA

A Avaliação Externa consiste no levantamento de informações para análise das condições de acesso e qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) participantes do Programa. Busca reconhecer e valorizar os esforços e resultados dos CEO e dos gestores Estaduais, Municipais e do Distrito Federal na qualificação da Atenção Especializada de Saúde Bucal. O processo de Avaliação Externa também possibilita:

- Reforçar práticas de cuidado, gestão e educação que contribuam para a melhoria permanente da Atenção Especializada de Saúde Bucal ofertada ao cidadão;
- Fortalecer ações e estratégias das gestões do SUS que qualifiquem as condições e relações de trabalho e que busquem apoiar o desenvolvimento do processo de trabalho dos CEO;
- Subsidiar a reconstrução dos CEO de forma singularizada, respeitando suas potencialidades e dificuldades;
- Considerar a avaliação dos usuários e fortalecer sua participação no esforço de qualificação permanente do SUS;
- Revisitar em escala e profundidade, as realidades e singularidades dos CEO no Brasil, registrando as fragilidades e potencialidades de cada lugar contribuindo para o planejamento e a construção de ações de melhoria dos serviços; e
- Elaborar estratégias adequadas às diferenças dos territórios, promovendo maior equidade nos investimentos dos Governos Federal, Estadual, Municipal e do Distrito Federal.

Para a realização da Avaliação Externa, o Ministério da Saúde conta com o apoio de Instituições de Ensino e Pesquisa (ANEXO B) na organização e no desenvolvimento dos trabalhos de campo, incluindo a seleção e capacitação dos entrevistadores que irão aplicar *in loco* o instrumento de avaliação. Os entrevistadores visitarão os CEO conforme itinerário planejado pelas Instituições de Ensino e Pesquisa e a gestão Estadual, Municipal ou Distrito Federal.

A avaliação externa, bem como a Certificação, será coordenada de forma tripartite pelo Ministério da Saúde, Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS).

### 3 O INSTRUMENTO

O Instrumento de Avaliação Externa está organizado em três módulos, conforme o método de coleta das informações:

- **Módulo I** – Observação no CEO: objetiva avaliar as condições de estrutura, equipamentos, instrumentais e insumos do estabelecimento.
- **Módulo II** – Entrevista com o gerente do CEO e um cirurgião dentista, de qualquer especialidade: objetiva obter informações sobre o processo de trabalho, organização do serviço e do cuidado para os usuários.
- **Módulo III** – Entrevista com usuários no CEO: visa verificar a satisfação e percepção dos usuários quanto aos serviços especializados de saúde bucal no que se refere ao seu acesso e utilização.

## 4 CLASSIFICAÇÃO DOS PADRÕES PARA CERTIFICAÇÃO

O Instrumento de Coleta da Avaliação Externa possui padrões de qualidade que são utilizados para a certificação dos CEO - conforme as classificações abaixo especificadas - e padrões que serão utilizados para o levantamento de informações importantes para o aprimoramento de estratégias que visem à qualificação da Atenção à Saúde Bucal. Nesse sentido, cabe ressaltar que, no que concerne aos padrões de estrutura dos CEOS, os entrevistadores que efetuarão a avaliação externa procederão à coleta dessas informações em **todos os CEOS implantados nos Municípios**, com a finalidade de proceder não somente a certificação dos CEOS aderidos ao PMAQ-CEO, como também de aferir as condições de funcionamento da totalidade dos CEOS implantados.

A partir da avaliação externa que aconteceu no primeiro ciclo do PMAQ-CEO, foi possível analisar criticamente os padrões do instrumento de avaliação externa, e, após reuniões do Grupo de Trabalho de Atenção à Saúde, composto pelo CONASS, CONASEMS e Ministério da Saúde, promoveu-se a adequação de critérios, parâmetros e ferramentas de avaliação para o segundo ciclo do PMAQ-CEO. Assim, para este ciclo, os padrões de acesso e qualidade são classificados como:

- **Padrões Essenciais:** padrões relacionados a condições mínimas de acesso e qualidade. O não alcance de um padrão de qualidade considerado essencial, incorre na atribuição de desempenho ruim pelo processo de certificação do CEO.
- **Padrões Estratégicos:** considerados estratégicos para se avançar e alcançar padrões elevados de acesso e qualidade na Atenção Especializada em Saúde Bucal e relacionados a prioridades definidas de maneira tripartite. Um CEO só poderá ter desempenho ótimo se alcançar um conjunto mínimo desses padrões, o que significa dizer que o alcance de desempenho ótimo é condicionado, entre outros fatores da certificação, pelo cumprimento de um conjunto mínimo desses padrões.
- **Padrões Gerais:** os demais padrões que compõem a matriz de pontuação para a certificação dos CEOS.
- **Padrões Obrigatórios:** são os que condicionam a permanência do CEO no Programa, que são:
  - Possuir a quantidade mínima de cadeiras odontológicas de acordo com o Tipo de

CEO, conforme exigido no Anexo XIV da Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017.

- Manter o cadastro atualizado de todos os profissionais do CEO no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); e
- Manter a alimentação regular da produção do CEO no Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS).

## MÓDULO I – OBSERVAÇÃO NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)

- Neste módulo, o entrevistador deverá ser acompanhado por um profissional do CEO que conheça a estrutura, os equipamentos, os materiais e os insumos do estabelecimento.

I.1 - IDENTIFICAÇÃO GERAL				
I.1.1	-	Instituição principal:	-	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
I.1.2	-	Instituição secundária:	1	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
			2	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
			3	Universidade de São Paulo (USP)
			4	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
			5	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
			6	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
			7	Grupo Hospitalar Conceição (GCH)
I.1.3	-	CPF do avaliador:	-	-
I.2 - IDENTIFICAÇÃO DO CEO				
I.2.1	-	Município/UF:	-	Nome do Município e Estado
I.2.2	-	CNES:	-	Número do CNES
I.2.3	-	Este é o CNES da contratualização?	1	Sim
			2	Não
I.2.4	-	Qual o novo CNES?	-	Número do novo CNES
			998	Não se aplica
I.2.5	-	Coordenadas GPS:	-	Latitude e Longitude
			997	Não foi possível obter as coordenadas
I.2.6	-	Endereço:	-	Endereço
I.2.7	-	Telefone:	-	Número do telefone
I.2.8	-	E-mail Institucional:	-	E-mail
I.3 - IDENTIFICAÇÃO DO TIPO E PROFISSIONAIS DO CEO				
I.3.1	-	Qual o tipo de CEO?	1	Tipo do CEO I
			2	Tipo do CEO II
			3	Tipo do CEO III
I.3.2	-	O tipo está correto?	1	Sim
			2	Não
I.3.2/1	-	Qual o tipo correto?	1	Tipo do CEO I
			2	Tipo do CEO II
			3	Tipo do CEO III
			998	Não se aplica
I.3.3	-	Este CEO tem abrangência apenas Municipal (é referência somente para este município)?	1	Sim
			2	Não
I.3.3/1	-	Este CEO é referência para quantas equipes de saúde bucal da atenção básica?	-	Quantidade
			998	Não se aplica
I.3.4	-	Este CEO tem abrangência Regional (é referência para mais de um município)?	1	Sim
			2	Não

I.3.4/1	-	Este CEO é referência para quantos municípios?	- 998	Quantidade Não se aplica	
I.3.5.1	Qual a quantidade de cirurgiões dentistas que atuam nas especialidades mínimas? (Essencial se diferente de zero para todas as especialidades)	Cirurgia Oral	-	Quantidade	
I.3.5.2		Endodontia	-	Quantidade	
I.3.5.3		Estomatologia	-	Quantidade	
I.3.5.4		Pacientes com necessidades especiais	-	Quantidade	
I.3.5.5		Periodontia	-	Quantidade	
I.3.6.1	Qual a carga horária semanal dos cirurgiões dentistas que atuam nas especialidades mínimas?	Cirurgia Oral	-	Soma da carga horária semanal	
I.3.6.2		Endodontia	-	Soma da carga horária semanal	
I.3.6.3		Estomatologia	-	Soma da carga horária semanal	
I.3.6.4		Pacientes com necessidades especiais	-	Soma da carga horária semanal	
I.3.6.5		Periodontia	-	Soma da carga horária semanal	
I.3.7 (Estratégico)	-	Além das especialidades mínimas, esse CEO oferta outras especialidades?	1 2	Sim Não	
			-	Quantidade	
I.3.8.1	Qual a quantidade de cirurgiões dentistas que atuam nas seguintes especialidades?	Implantodontia	998	Não se aplica	
I.3.8.2		Odontopediatria	998	Não se aplica	
I.3.8.3		Ortodontia/Ortopedia	998	Não se aplica	
I.3.8.4		Dentística especializada	998	Não se aplica	
I.3.8.5		Clínico Protésista	998	Não se aplica	
I.3.8.6		Outra(s) especialidade(s)	-	998	Quantidade
			-	998	Não se aplica
I.3.9.1	Qual a carga horária semanal dos cirurgiões dentistas que atuam nas seguintes especialidades?	Implantodontia	-	Soma da carga horária semanal	
998			Não se aplica		
I.3.9.2		Odontopediatria	-	Soma da carga horária semanal	
			998	Não se aplica	
I.3.9.3		Ortodontia/Ortopedia	-	Soma da carga horária semanal	
			998	Não se aplica	
I.3.9.4		Dentística especializada	-	Soma da carga horária semanal	
			998	Não se aplica	
I.3.9.5		Clínico Protésista	-	Soma da carga horária semanal	
			998	Não se aplica	
I.3.9.6		Outra(s) especialidade(s)	-	Soma da carga horária semanal	
			998	Não se aplica	
I.3.10.1	Qual a quantidade de profissionais de nível médio que atuam no CEO?	Técnico em saúde bucal	-	Quantidade	
I.3.10.2		Auxiliar em saúde bucal	-	Quantidade	
I.3.10.3		Técnico de prótese dentária	-	Quantidade	
I.3.11.1	Qual a carga horária semanal de profissionais de nível médio que atuam no CEO?	Técnico em saúde bucal	-	Soma da carga horária semanal	
998			Não se aplica		
I.3.11.2		Auxiliar em saúde bucal	-	Soma da carga horária semanal	
			998	Não se aplica	
I.3.11.3		Técnico de prótese dentária	-	Soma da carga horária semanal	
			998	Não se aplica	
I.3.12	-	O CEO está localizado dentro da Universidade/Faculdade?	1 2	Sim Não	
I.3.13.1	Quem realiza o	Cirurgiões-dentistas (Professores)	1	Sim	

	atendimento clínico no CEO?		2	Não	
			998	Não se aplica	
I.3.13.2		Cirurgiões-dentistas (Contratados/Concursados)		1	Sim
				2	Não
I.3.13.3		Alunos da graduação		998	Não se aplica
				1	Sim
I.3.13.4	Alunos da Pós-graduação		2	Não	
			998	Não se aplica	
			1	Sim	
<b>I.4 - FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS</b>					
1.4.1.1	Qual a formação dos cirurgiões-dentistas na área de atuação de Cirurgia Oral?	Apenas Graduação em odontologia	-	Quantidade	
1.4.1.2		Atualização/Aperfeiçoamento em cirurgia oral	-	Quantidade	
1.4.1.3		Atualização/Aperfeiçoamento em outras áreas	-	Quantidade	
1.4.1.4		Especialização em cirurgia oral	-	Quantidade	
1.4.1.5		Especialização em outras áreas	-	Quantidade	
1.4.1.6		Mestrado/Doutorado	-	Quantidade	
1.4.2.1	Qual a formação dos cirurgiões-dentistas na área de atuação de Endodontia?	Apenas Graduação em odontologia	-	Quantidade	
1.4.2.2		Atualização/Aperfeiçoamento em cirurgia oral	-	Quantidade	
1.4.2.3		Atualização/Aperfeiçoamento em outras áreas	-	Quantidade	
1.4.2.4		Especialização em cirurgia oral	-	Quantidade	
1.4.2.5		Especialização em outras áreas	-	Quantidade	
1.4.2.6		Mestrado/Doutorado	-	Quantidade	
1.4.3.1	Qual a formação dos cirurgiões-dentistas na área de atuação de Estomatologia?	Apenas Graduação em odontologia	-	Quantidade	
1.4.3.2		Atualização/Aperfeiçoamento em cirurgia oral	-	Quantidade	
1.4.3.3		Atualização/Aperfeiçoamento em outras áreas	-	Quantidade	
1.4.3.4		Especialização em cirurgia oral	-	Quantidade	
1.4.3.5		Especialização em outras áreas	-	Quantidade	
1.4.3.6		Mestrado/Doutorado	-	Quantidade	
1.4.4.1	Qual a formação dos cirurgiões-dentistas na área de atuação de Pacientes com necessidades especiais?	Apenas Graduação em odontologia	-	Quantidade	
1.4.4.2		Atualização/Aperfeiçoamento em cirurgia oral	-	Quantidade	
1.4.4.3		Atualização/Aperfeiçoamento em outras áreas	-	Quantidade	
1.4.4.4		Especialização em cirurgia oral	-	Quantidade	
1.4.4.5		Especialização em outras áreas	-	Quantidade	
1.4.4.6		Mestrado/Doutorado	-	Quantidade	
1.4.5.1	Qual a formação dos cirurgiões-dentistas na área de atuação de Periodontia?	Apenas Graduação em odontologia	-	Quantidade	
1.4.5.2		Atualização/Aperfeiçoamento em cirurgia oral	-	Quantidade	
1.4.5.3		Atualização/Aperfeiçoamento em outras áreas	-	Quantidade	
1.4.5.4		Especialização em cirurgia oral	-	Quantidade	
1.4.5.5		Especialização em outras áreas	-	Quantidade	
1.4.5.6		Mestrado/Doutorado	-	Quantidade	
1.4.6.1	Qual a formação dos cirurgiões-dentistas na área de atuação de Implantodontia?	Apenas Graduação em odontologia (Quantidade)	-	Quantidade	
			998	Não se aplica	
1.4.6.2		Atualização / Aperfeiçoamento em implantodontia (Quantidade)	-	Quantidade	
			998	Não se aplica	
1.4.6.3		Atualização / Aperfeiçoamento em outras áreas (Quantidade)	-	Quantidade	
			998	Não se aplica	
1.4.6.4		Especialização em implantodontia(Quantidade)	-	Quantidade	
			998	Não se aplica	
1.4.6.5		Especialização em outras áreas (Quantidade)	-	Quantidade	
			998	Não se aplica	
1.4.6.6	Mestrado/Doutorado (Quantidade)	-	Quantidade		
		998	Não se aplica		
1.4.7.1	Qual a formação dos cirurgiões-dentistas na	Apenas Graduação em odontologia (Quantidade)	-	Quantidade	
			998	Não se aplica	

1.4.7.2	área de atuação de Odontopediatria?	Atualização / Aperfeiçoamento em implantodontia (Quantidade)	- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.7.3		Atualização / Aperfeiçoamento em outras áreas (Quantidade)	- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.7.4		Especialização em implantodontia(Quantidade)	- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.7.5		Especialização em outras áreas (Quantidade)	- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.7.6		Mestrado/Doutorado (Quantidade)	- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.8.1		Qual a formação dos cirurgiões-dentistas na área de atuação de Ortodontia/Ortopedia?	Apenas Graduação em odontologia (Quantidade)	- 998
1.4.8.2	Atualização / Aperfeiçoamento em implantodontia (Quantidade)		- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.8.3	Atualização / Aperfeiçoamento em outras áreas (Quantidade)		- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.8.4	Especialização em implantodontia(Quantidade)		- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.8.5	Especialização em outras áreas (Quantidade)		- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.8.6	Mestrado/Doutorado (Quantidade)		- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.9.1	Qual a formação dos cirurgiões-dentistas na área de atuação de Dentística especializada?	Apenas Graduação em odontologia (Quantidade)	- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.9.2		Atualização / Aperfeiçoamento em implantodontia (Quantidade)	- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.9.3		Atualização / Aperfeiçoamento em outras áreas (Quantidade)	- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.9.4		Especialização em implantodontia(Quantidade)	- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.9.5		Especialização em outras áreas (Quantidade)	- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.9.6		Mestrado/Doutorado (Quantidade)	- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.10.1	Qual a formação dos cirurgiões-dentistas na área de atuação de Clínico Protésista?	Apenas Graduação em odontologia (Quantidade)	- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.10.2		Atualização / Aperfeiçoamento em implantodontia (Quantidade)	- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.10.3		Atualização / Aperfeiçoamento em outras áreas (Quantidade)	- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.10.4		Especialização em implantodontia(Quantidade)	- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.10.5		Especialização em outras áreas (Quantidade)	- 998	Quantidade Não se aplica
1.4.10.6		Mestrado/Doutorado (Quantidade)	- 998	Quantidade Não se aplica
<b>I.5 - ADEQUAÇÃO VISUAL DO CEO</b>				
1.5.1.1	Conforme o Manual de Aplicações Gráficas da Logomarca do Programa Brasil Sorridente, este CEO possui:	Placa de identificação para fachada?	1 2	Sim Não
1.5.1.2		Placa de identificação para recepção?	1 2	Sim Não
1.5.1.3		Placa de identificação em todos os consultórios?	1 2	Sim Não
1.5.1.4		Placa de inauguração?	1 2	Sim Não
1.5.1.5		Móbile para sinalização do Brasil Sorridente?	1 2	Sim Não
1.5.1.6		Jalecos para atendimento sendo utilizados por todos os profissionais do CEO (CD, ASB e TSB)?	1 2	Sim Não
<b>I.6 - ACESSIBILIDADE NO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE</b>				
1.6.1.1	Nas dependências do CEO, existem:	Corredores adaptados para cadeira de rodas?	1 2	Sim Não
1.6.1.2		Portas adaptadas para passar cadeira de rodas?	1 2	Sim Não

I.6.1.3		Cadeiras de rodas, em condições de uso, disponível para deslocamento do usuário?	1	Sim
			2	Não
I.6.1.4		Rampas de acesso?	1	Sim
			2	Não
			3	Não há necessidade
<b>I.7 - SINALIZAÇÃO DAS AÇÕES E IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS</b>				
I.7.1.1	No CEO, há divulgação para os usuários:	Do horário de funcionamento?	1	Sim
			2	Não
I.7.1.2		Do quadro de especialidades ofertadas no CEO com a escala dos profissionais com nome e horários de trabalho?	1	Sim
			2	Não
I.7.1.3		Do telefone da ouvidoria do Ministério da Saúde, da secretaria estadual ou municipal de saúde?	1	Sim
			2	Não
I.7.2	-	Todos os profissionais do CEO estão com crachás de identificação?	1	Sim
			2	Não
<b>I.8 - HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO CEO</b>				
I.8.1.1	Quais os turnos de atendimento do CEO? (Essencial se atende 2 turnos e Estratégico, se atende 3 turnos)	Manhã	1	Sim
			2	Não
I.8.1.2		Tarde	1	Sim
			2	Não
I.8.1.3		Noite	1	Sim
			2	Não
I.8.2.1	O CEO funciona quais dias da semana?	Segunda	1	Sim
			2	Não
I.8.2.2		Terça	1	Sim
			2	Não
I.8.2.3		Quarta	1	Sim
			2	Não
I.8.2.4		Quinta	1	Sim
			2	Não
I.8.2.5		Sexta	1	Sim
			2	Não
I.8.2.6		Sábado	1	Sim
			2	Não
I.8.2.7		Domingo	1	Sim
			2	Não
I.8.3	-	Há horário fixo de funcionamento do CEO?	1	Sim
			2	Não
I.8.4.1	Nos dias em que o CEO está funcionando:	Em que horário abre	-	-
I.8.4.2		Em que horário fecha	998	Não se aplica
I.8.5	-	Este CEO funciona no horário do almoço (12h às 14h)?	1	Sim, todas as especialidades
			2	Sim, algumas especialidades
			3	Não, nenhuma especialidade
<b>I.9 - CARACTERÍSTICAS DO CEO</b>				
I.9.1	-	O imóvel onde o CEO está localizado é:	1	Próprio
			2	Alugado
			3	Cedido
			4	Doado
			5	Emprestado
			6	Outro
I.9.2.1	Sobre as características estruturais e ambiência, no CEO há:	Sala de espera em boas condições de limpeza	1	Sim
			2	Não
I.9.2.2		Sala de espera com lugares suficientes para os usuários aguardarem	1	Sim
			2	Não
I.9.2.3		Sala de espera com boa ventilação ou climatização	1	Sim
			2	Não
I.9.2.4		Piso e paredes com superfícies lisas e laváveis	1	Sim
			2	Não
I.9.2.5		Boa acústica, evitando ruídos do ambiente externo e interno, incluindo compressor	1	Sim
			2	Não
I.9.2.6		Consultórios com ar-condicionado	1	Sim

			2	Não
I.9.2.7		Consultórios com ventilador	1	Sim
			2	Não
I.9.2.8		Consultórios odontológicos em boas condições uso e de limpeza	1	Sim
			2	Não
I.9.2.9		Consultórios odontológicos com uma boa iluminação (natural ou artificial)	1	Sim
			2	Não
I.9.2.10		Banheiros em boas condições de uso e de limpeza	1	Sim
			2	Não
I.9.3	-	A esterilização de material é realizada no próprio CEO?	1	Sim
			2	Não
<b>I.10 - INFRAESTRUTURA DO CEO</b>				
I.10.1.1		Almoxarifado	1	Sim
			2	Não
I.10.1.2		Banheiro para funcionários	1	Sim
			2	Não
I.10.1.3 (Estratégico)		Banheiro para usuários (adaptado com vaso mais baixo, acessórios com pia, dispensador para sabonete e papel em nível mais baixo, barras de apoio, portas com abertura para fora e área que permita manobra de cadeira de rodas)	1	Sim
			2	Não
I.10.1.4		Casa de compressor externa	1	Sim
			2	Não
I.10.1.5		Copa/cozinha	1	Sim
			2	Não
I.10.1.6		Depósito de Material de Limpeza (DML)	1	Sim
			2	Não
I.10.1.7 (Estratégico)		Escovódromo/Escovário	1	Sim
			2	Não
I.10.1.8		Laboratório de prótese	1	Sim
			2	Não
I.10.1.9		Local para depósito de lixo comum	1	Sim
			2	Não
I.10.1.10		Recepção	1	Sim
			2	Não
I.10.1.11		Sala de esterilização	1	Sim
			2	Não
I.10.1.12		Sala de lavagem/descontaminação (sala de utilidades)	1	Sim
			2	Não
I.10.1.13		Sala de observação	1	Sim
			2	Não
I.10.1.14		Sala exclusiva de Radiologia	1	Sim
			2	Não
I.10.1.15		Sala de reunião	1	Sim
			2	Não
I.10.1.16 (Essencial)		Sala de espera	1	Sim
			2	Não
I.10.2	-	Qual a capacidade instalada da sala de espera para pessoas sentadas?	1	1 a 5 Pessoas
			2	6 a 10 Pessoas
			3	11 a 20 Pessoas
			4	Mais de 20 pessoas
			998	Não se aplica
<b>I.11 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CEO</b>				
I.11.1		Qual a metragem de área construída do CEO?	-	___ m2
I.11.2	-	O CEO está em processo de reforma?	1	Sim
			2	Não
I.11.3	-	O CEO está em processo de ampliação?	1	Sim
			2	Não
I.11.4	-	O CEO possui área para ampliação?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
I.11.4/1	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
I.11.5	-	O CEO está necessitando de reforma ou	1	Sim

		ampliação?	2	Não
			998	Não se aplica
I.11.6	-	Todo o CEO está atuando em unidade provisória?	1	Sim
			2	Não
I.11.7	-	Há quanto tempo o CEO está na unidade provisória?	1	Menos de um mês
			2	Entre 1- 6 meses
			3	Entre 7 meses e 1 ano
			4	Mais de 1 ano
			998	Não se aplica
<b>I.12 - EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO CEO</b>				
I.12.1.1	Sobre os equipamentos de tecnologia da informação no CEO, existem:	Computadores em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.12.1.2		Câmera (web cam) em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.12.1.3		Caixa de som para computador em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.12.1.4		Estabilizador em condição de uso?	1	Sim
			2	Não
I.12.1.5	Impressora em condição de uso?	1	Sim	
		2	Não	
I.12.1.6	Microfone para computador em condição de uso?	1	Sim	
		2	Não	
I.12.1.7	Televisão em condição de uso?	1	Sim	
		2	Não	
I.12.2	-	A equipe do CEO tem acesso à internet?	1	Sim
			2	Não
I.12.3	-	Os consultórios têm computador conectado à internet?	1	Sim
			2	Não
<b>I.13 - EQUIPAMENTOS E PERIFÉRICOS</b>				
I.13.1	-	Há contrato vigente de manutenção para os equipamentos e periféricos?	1	Sim
			2	Não
I.13.2	-	Quantos amalgamadores em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.3	-	Quantos aparelhos de profilaxia com jato de bicarbonato em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.4	-	Quantos aparelhos de RX Panorâmico em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.5 (Essencial)	-	Quantos aparelhos de RX Odontológico em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.6	-	Quantos aparelhos de sedação por óxido nitroso em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.7 (Estratégico)	-	Quantas autoclaves em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.8 (Essencial)	-	Quantos aventais de chumbo com protetor de tireóide em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.9	-	Quantos balões de oxigênio em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.10	-	Quantas bombas à vácuo em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.11	-	Quantas cadeiras odontológicas completa (Equipo, Unidade Auxiliar e Refletor) em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.12	-	Quantas caixas de revelação (câmara escura) em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.13 (Essencial)	-	Quantas canetas de alta rotação em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.14 (Essencial)	-	Quantas canetas de baixa rotação em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.15 (Essencial)	-	Quantos compressores odontológicos em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.16	-	Quantas contenções para PNE em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.17	-	Quantos destiladores de água em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.18	-	Quantos esfigmomanômetros em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.19	-	Quantos estetoscópios em condições de	-	Quantidade

		uso?		
I.13.20 (Essencial)	-	Quantos fotopolimerizadores em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.21	-	Quantas geladeiras/Frigobar (exclusivo para armazenamento de material da área da saúde) em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.22	-	Quantos glicosímetros em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.23 (Estratégico)	-	Quantos instrumentos rotatórios para Endodontia em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.24	-	Quantos laser de baixa potência em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.25 (Estratégico)	-	Quantos localizadores apicais para Endodontia?	-	Quantidade
I.13.26	-	Quantos microondas para confecção da prótese dentária em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.27	-	Quantos mochos odontológicos em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.28 (Estratégico)	-	Quantos motores cirúrgicos em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.29	-	Quantos negatoscópios em condições de uso?	-	Quantidade
I.13.30	-	Quantas seladoras em condições de uso?	-	Quantidade
<b>I.14 - INSUMOS ODONTOLÓGICOS</b>				
I.14.1	-	Abaixador de língua em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.2	-	Ácido fosfórico a 37% em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.3	-	Agente de união fotopolimerizável em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.4	-	Água destilada em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.5	-	Agulha gengival descartável em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.6	-	Álcool etílico a 70% em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.7	-	Amálgama (cápsulas pré-dosadas) em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.8 (Essencial)	-	Anestésico odontológico com vasoconstritor em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.9 (Essencial)	-	Anestésico odontológico sem vasoconstritor em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.10	-	Anestésico tópico em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.11	-	Arco para isolamento absoluto em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.12	-	Brocas cirúrgicas em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.13	-	Brocas para prótese em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.14	-	Campos para a mesa auxiliar, refletor, mangueiras, paciente (fenestrado e não fenestrado) em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.15	-	Cimento de Hidróxido de Cálcio em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.16	-	Cimento endodôntico para obturação em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.17	-	Digluconato de clorexidina a 0,2% em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.18	-	Digluconato de clorexidina a 2% - solução degermante em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.19	-	Clorexidina, gluconato 0,12% em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.20	-	Cone de guta percha em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.21	-	Cone de papel absorvente em quantidade	1	Sim

		suficiente?	2	Não
I.14.22	-	Cunhas interdentes em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.23	-	Detergente para mãos em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.24 (Essencial)	-	EPI – luvas, óculos, máscaras, aventais, toucas em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.25	-	Espaçador digital em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.26 (Essencial)	-	Fio de sutura com agulha montada em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.27	-	Fixador para Radiografia em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.28	-	Fluorofosfato gel em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.29	-	Gaze em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.30 (Essencial)	-	Grampos para endodontia em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.31	-	Ionômero de vidro para restauração em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.32 (Essencial)	-	Lençol de borracha em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.33 (Essencial)	-	Limas endodônticas em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.34	-	Luvas cirúrgicas em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.35	-	Material de acabamento e polimento de restaurações em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.36	-	Papel grau cirúrgico em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.37	-	Papel toalha em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.38	-	Paramonocresolcanforado (PMCC) em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.39	-	Película periapical adulto em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.40	-	Película periapical infantil em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.41	-	Película radiográfica oclusal em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.42	-	Pó de Hidróxido de Cálcio em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.43	-	Pontas diamantadas em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.44	-	Recipientes duros para descarte de perfurocortantes em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.45	-	Resina Acrílica em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.46	-	Resinas fotopolimerizáveis em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.47	-	Revelador de radiografia em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.48	-	Roletes de Algodão em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.49	-	Solução de Dakin (0,5% de hipoclorito) em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.50	-	Solução de Labaraque (2,5% de hipoclorito) em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.51	-	Solução de Milton (1% de hipoclorito) em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.52	-	Solução de Soda Clorada (5% de hipoclorito) em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.53	-	Soro fisiológico em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.54	-	Sugador cirúrgico em quantidade	1	Sim

		suficiente?	2	Não
I.14.55	-	Sugador descartável em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.56	-	Tiras de aço e de acabamento para resina em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.57	-	Tiras de poliéster em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.14.58	-	Tricresolformalina em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
<b>I.15 - INSTRUMENTAIS ODONTOLÓGICOS</b>				
I.15.1 (Estratégico)	-	Afastador Minesotta em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.2	-	Alavancas em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.3	-	Alveolótomos em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.4	-	Aplicador para cimento Hidróxido de Cálcio em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.5	-	Bandeja para instrumental em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.6	-	Bisturi de Kirkland em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.7	-	Brunidor nº 29 em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.8	-	Brunidor nº 33 em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.9	-	Bisturi de Orban em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.10	-	Cabo de espelho plano em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.11	-	Cabo para bisturi em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.12	-	Calçadores em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.13 (Estratégico)	-	Cânula de aspiração em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.14	-	Cuba metálica pequena em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.15	-	Curetas Columbia (1 R-L, 2 R-L, 3 R-L, 4 R-L) em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.16	-	Curetas de Gracey (nº 5/6; 7/8; 11/12; 13/14) em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.17	-	Curetas de Lucas em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.18	-	Descolador de perióstio em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.19	-	Escavadores de dentina em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.20	-	Esculpidores em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.21	-	Espátula de cera nº 7 (ou similar) em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.22	-	Espátula dupla para cimento nº 72 em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.23	-	Espátulas metálicas nº 24 (flexível) em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.24	-	Espátula para cimento nº 1 em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.25	-	Espelho grande para orientação ao paciente em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.26	-	Espelhos clínicos em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.27	-	Fórceps adulto em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.28	-	Fórceps infantil em condições de uso?	1	Sim
			2	Não

I.15.29 (Estratégico)	-	Frasco para biópsia (coletor universal) em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.30	-	Fresa de metal (para desgaste de acrílico) em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.31	-	Gengivótomo em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.32	-	Jogo de abridores de boca "bite-block" (adulto e infantil) em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.33	-	Jogo de cinzéis em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.34	-	Jogo de micro-cinzel para osso Oschenbien em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.35	-	Lâminas de bisturi nº 12 em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.36	-	Lâminas de bisturi nº 15 em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.37	-	Limas para osso em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.38	-	Limas periodontais em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.39	-	Material para polimento do acrílico (discos de feltro, mandril) em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.40	-	Pedra de afiar (tipo Arkansas) em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.41	-	Perfurador de lençol de borracha em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.42	-	Pinça Allis em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.43	-	Pinça anatômica em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.44	-	Pinça Backaus em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.45	-	Pinça clínica em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.46	-	Pinça micro-dente de rato em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.47	-	Pinça Mosquito em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.48	-	Pinça porta-grampos em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.49	-	Placas de vidro em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.50	-	Porta-agulhas em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.51	-	Porta matriz em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.52	-	Punch (4, 5 e 6 mm) em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.53	-	Seringa Luer ou Seringa Plástica Descartável em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.54	-	Régua milimetrada em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.55 (Essencial)	-	Seringa carpule em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.56	-	Seringa para irrigação em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.57	-	Sindesmótomo em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.58	-	Sondas exploradoras (exploradores) em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.59 (Essencial)	-	Sondas periodontais em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.60	-	Tesouras cirúrgicas em condições de uso?	1	Sim
			2	Não
I.15.61	-	Tesoura ponta curva ou reta em condições de uso?	1	Sim
			2	Não

I.16- MATERIAL PARA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL				
I.16.1	-	Prontuário Clínico (impresso ou eletrônico) em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.16.1/1	-	Considerando que não há Prontuário Clínico, onde são registradas as informações do paciente e do atendimento odontológico?	1	Em qualquer papel em branco
			2	No receituário
			3	Não registra as informações do paciente e do atendimento odontológico
			998	Não se aplica
I.16.2	-	Atestado/Atestado de comparecimento em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.16.3	-	Receituário comum em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.16.4	-	Receituário controlado em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.16.5 (Essencial)	-	Boletim de produção ambulatorial consolidado (BPA-C) em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.16.6 (Essencial)	-	Boletim de produção ambulatorial individualizado (BPA-I) em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.16.7	-	Autorização de Procedimentos Ambulatoriais (APAC) em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.16.8	-	Relação de medicamentos disponíveis na Relação Municipal de Medicamentos em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.16.9	-	Fichas de requisição e encaminhamento para tomadas radiográficas em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.16.10	-	Ficha de requisição e resultado de exame anatomopatológico em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não
I.16.11 (Essencial)	-	Ficha de encaminhamento de referência e contra referência em quantidade suficiente?	1	Sim
			2	Não

## MÓDULO II – ENTREVISTA COM GERENTE DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS E COM UM CIRURGIÃO-DENTISTA E VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

- Para responder à entrevista do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade nos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO), o entrevistador deve fazer contato prévio com a Gerência do CEO. Os profissionais que responderão as perguntas serão: o gerente do CEO, ou o profissional que agrega o maior conhecimento sobre o processo de trabalho do serviço, e um cirurgião-dentista, de qualquer especialidade, que esteja no serviço no momento da avaliação.
- Nas questões que envolvem a verificação/observação de documento, o profissional entrevistado deverá indicar no referido documento os elementos que comprovem a questão, de maneira a facilitar o processo de verificação.

AS PERGUNTAS A SEGUIR SÃO DIRECIONADAS AO GERENTE DO CEO				
II.1 - INFORMAÇÕES SOBRE O ENTREVISTADO				
II.1.1	-	Nome do entrevistado:	_____	Texto
II.1.2	-	Número do CPF do entrevistado:	_____	Números
II.1.3 (Estratégico)	-	O CEO possui gerente?	1	Sim, profissional acumula a atividade clínica e de Gerente no CEO.
			2	Sim, profissional atua exclusivamente como Gerente do CEO.
			3	Sim, o Gerente é o Coordenador Municipal de saúde bucal.
			4	Não há Gerente.
II.1.4	-	O(a) senhor(a) é gerente do CEO?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.1.5	-	Há quanto tempo o(a) senhor(a) está no cargo de Gerente neste CEO?	1	Menos de 1 ano
			2	1 a 2 anos
			3	3 a 4 anos
			3	5 a 9 anos
			4	10 ou mais
			5	Não Sabe
998	Não se aplica			
II.1.6	(Estratégico para formação em Saúde Coletiva ou Saúde Pública)	O gerente do CEO possui ou está em formação complementar?	1	Sim, em saúde coletiva
			2	Sim, em gestão pública
			3	Sim, outros
			4	Não
			5	Não sabe
			998	Não se aplica
II.1.7	-	Qual a sua formação profissional?	1	Cirurgião(ã)-dentista
			2	Técnico(a) em Saúde Bucal
			3	Auxiliar em Saúde Bucal
			4	Outra
II.1.8	-	Há quanto tempo o(a) senhor(a) trabalha neste CEO?	1	Menos de 1 ano
			2	1 a 2 anos
			3	3 a 4 anos
			3	5 a 9 anos
			4	10 ou mais
			5	Não trabalha neste CEO
998	Não se aplica			
II.1.9	-	O(a) senhor(a) possui o termo de compromisso, gerado pelo sistema durante a adesão, assinado pelo gestor Municipal/Estadual/Distrito Federal?	1	Sim
			2	Não
II.1.9/1	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não

II.1.10		O(a) senhor(a) possui ata de reunião assinada pela gestão Municipal/Estadual/Distrito Federal e pela própria Equipe do CEO? Observação: esta reunião refere-se a realizada para discutir e decidir a adesão ao Programa.	1	Sim
			2	Não
II.1.10/1	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
<b>II.2 - IMUNIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO CEO</b>				
II.2.1.1	Toda a equipe do CEO (CD, ASB/TSB) está vacinada para:	Hepatite B	1	Sim
			2	Não
			3	Não Sabe
II.2.1.2		Febre Amarela	1	Sim
			2	Não
			3	Não Sabe
II.2.1.3		Sarampo, Caxumba, Rubéola	1	Sim
			2	Não
			3	Não Sabe
II.2.1.4		Difteria e Tétano	1	Sim
			2	Não
			3	Não Sabe
II.2.1.5		Influenza	1	Sim
			2	Não
			3	Não Sabe
<b>II.3 - VÍNCULO DOS PROFISSIONAIS DO CEO</b>				
II.3.1.1/1	Agente contratante:	Cirurgião Dentista	-	Administração direta
II.3.1.1/2			-	Consórcio intermunicipal de direito público/ privado
II.3.1.1/3			-	Fundação pública de direito público/privado
II.3.1.1/4			-	Organização social(OS)/Organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP)
II.3.1.1/5			-	Outro(s)
II.3.1.2/1		Auxiliar em Saúde Bucal	-	Administração direta
II.3.1.2/2			-	Consórcio intermunicipal de direito público/ privado
II.3.1.2/3			-	Fundação pública de direito público/privado
II.3.1.2/4			-	Organização social(OS)/Organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP)
II.3.1.2/5			-	Outro(s)
II.3.1.3/1		Técnico em Saúde Bucal	-	Administração direta
II.3.1.3/2			-	Consórcio intermunicipal de direito público/ privado
II.3.1.3/3			-	Fundação pública de direito público/privado
II.3.1.3/4			-	Organização social (OS) / Organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP)
II.3.1.3/5			-	Outro(s)
II.3.2.1/1	Tipo de vínculo: (Estratégico se estatutário ou contrato CLT)	Cirurgião Dentista	-	Servidor público estatutário
II.3.2.1/2			-	Cargo comissionado
II.3.2.1/3			-	Contrato temporário
II.3.2.1/4			-	Contrato CLT
II.3.2.1/5			-	Autônomo
II.3.2.1/6			-	Outro(s)
II.3.2.2/1		Auxiliar em Saúde Bucal	-	Servidor público estatutário
II.3.2.2/2			-	Cargo comissionado
II.3.2.2/3			-	Contrato temporário
II.3.2.2/4			-	Contrato CLT
II.3.2.2/5			-	Autônomo
II.3.2.2/6			-	Outro(s)
II.3.2.3/1		Técnico em Saúde Bucal	-	Servidor público estatutário

II.3.2.3/2			-	Cargo comissionado
II.3.2.3/3			-	Contrato temporário
II.3.2.3/4			-	Contrato CLT
II.3.2.3/5			-	Autônomo
II.3.2.3/6			-	Outro(s)
II.3.3.1/1	Mecanismo de ingresso: (Estratégico se concurso público ou seleção pública)	Cirurgião Dentista	-	Concurso público
II.3.3.1/2			-	Seleção pública
II.3.3.1/3			-	Outro(s)
II.3.3.2/1		Auxiliar em Saúde Bucal	-	Concurso público
II.3.3.2/2			-	Seleção pública
II.3.3.2/3			-	Outro(s)
II.3.3.3/1		Técnico em Saúde Bucal	-	Concurso público
II.3.3.3/2			-	Seleção pública
II.3.3.3/3			-	Outro(s)
<b>II.4 - PLANO DE CARREIRA E PRÊMIO FINANCEIRO POR DESEMPENHO</b>				
II.4.1 (Estratégico se "sim, todos")	-	Os profissionais do CEO têm plano de carreira?	1	Sim, todos.
			2	Sim, apenas o Gerente do CEO.
			3	Sim, apenas os cirurgiões-dentistas.
			4	Sim, apenas os auxiliares/técnicos em saúde bucal.
			5	Sim, apenas alguns profissionais.
			6	Não
II.4.2	-	No plano, tem progressão por antiguidade?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.4.3	-	No plano, tem progressão segundo avaliação de desempenho e/ou desenvolvimento (mérito)?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.4.4	-	No plano, tem progressão por titulação e formação profissional?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.4.5	-	No plano, tem adicional de insalubridade ou periculosidade?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.4.6	-	Os profissionais recebem incentivo, gratificação ou prêmio financeiro por desempenho relacionado ao resultado do PMAQ-CEO?	1	Sim, todos.
			2	Sim, apenas o Gerente do CEO.
			3	Sim, apenas os cirurgiões-dentistas.
			4	Sim, apenas os auxiliares/técnicos em saúde bucal.
			5	Sim, apenas alguns profissionais.
			6	Não
<b>II.5 - PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO PARA ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DO CEO</b>				
II.5.1		As ações desenvolvidas neste CEO são frutos de planejamentos e avaliações periódicas?	1	Sim
			2	Não
II.5.1/1	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.5.2	-	O CEO recebe apoio para o planejamento e organização do processo de trabalho?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.5.3	Quem realiza o apoio?	Coordenador Municipal/Estadual de Saúde Bucal	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
		Apoiador institucional	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
		Consultoria	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
		Instituições de ensino	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
Outro(s)	1	Sim		
	2	Não		
	998	Não se aplica		

II.5.4.1	Qual(is) o(s) instrumento(s) utilizado(s) para a realização do planejamento?	AMAQ-CEO	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.5.4.1/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.5.4.2		Relatórios e consolidados mensais do SIA	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.5.4.2/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.5.4.3	Plano Municipal/Regional de Saúde	1	Sim	
		2	Não	
		998	Não se aplica	
II.5.4.3/1	Existe documento que comprove?	1	Sim	
		2	Não	
		998	Não se aplica	
II.5.4.4	Pesquisa de satisfação do usuário/ouvidoria	1	Sim	
		2	Não	
		998	Não se aplica	
II.5.4.4/1	Existe documento que comprove?	1	Sim	
		2	Não	
		998	Não se aplica	
II.5.5 (Essencial)		É realizado o monitoramento e a análise das metas estabelecidas para cada especialidade ofertada no CEO?	1	Sim
			2	Não
II.5.5/1	Existe documento que comprove?	1	Sim	
		2	Não	
		998	Não se aplica	
II.5.6	-	São realizados processos de autoavaliação de forma periódica pela equipe do CEO?	1	Sim
			2	Não
II.5.7.1	Qual o instrumento/fonte utilizada?	AMAQ-CEO	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.5.7.1/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.5.7.2		Instrumento desenvolvido pelo município/equipe	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.5.7.2/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.5.7.3	Instrumento desenvolvido pelo Estado	1	Sim	
		2	Não	
		998	Não se aplica	
II.5.7.3/1	Existe documento que comprove?	1	Sim	
		2	Não	
		998	Não se aplica	
II.5.7.4	Outro(s)	1	Sim	
		2	Não	
		998	Não se aplica	
II.5.7.4/1	Existe documento que comprove?	1	Sim	
		2	Não	
		998	Não se aplica	
II.5.8	-	Os resultados alcançados em ciclos anteriores do PMAQ foram considerados na organização do processo de trabalho da equipe do CEO?	1	Sim
			2	Não
			3	É a primeira vez que o CEO participa do PMAQ
<b>II.6 - APOIO MATRICIAL</b>				
II.6.1	-	A Equipe do CEO recebe apoio de outros profissionais para auxiliar na resolução de casos	1	Sim
			2	Não

		considerados complexos?		
II.6.2	-	A Equipe do CEO realiza o matriciamento ou ações de apoio para as Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica na resolução de casos considerados complexos?	1	Sim
			2	Não
II.6.3	-	Qual a frequência que a equipe do CEO fornece o apoio para as equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica?	1	Semanal
			2	Quinzenal
			3	Mensal
			4	Trimestral
			5	Semestral
			6	Sem periodicidade definida
998	Não se aplica			
II.6.4.1		Discussão de casos clínicos, eventos sentinelas, casos difíceis e desafiadores	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.6.4.2		Ações clínicas compartilhadas com os profissionais das equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.6.4.3 (Estratégico)		Capacitação com os profissionais da atenção básica para a detecção do câncer de boca	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.6.4.4	Quais ações os profissionais do CEO realizam junto às equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica?	Construção conjunta de projetos terapêuticos com os profissionais das equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.6.4.5		Atividades de educação permanente conjuntamente com os profissionais das equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.6.4.6 (Estratégico)		Construção e discussão de protocolos clínicos	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.6.4.7		Pactua critérios para referência por especialidade	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.6.4.8		Realizam visitas com os profissionais das equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica, quando solicitados	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
<b>II.7 - ORGANIZAÇÃO DOS PRONTUÁRIOS</b>				
II.7.1 (Essencial)	-	O CEO utiliza prontuário clínico?	1	Sim
			2	Não
II.7.2	-	Este prontuário é:	1	Único para todas as especialidades
			2	Específico para cada especialidade
			998	Não se aplica
II.7.2/1	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.7.3	-	Onde estão arquivados os prontuários dos usuários do CEO?	1	Nos consultórios
			2	Na recepção
			3	Em local específico para guardar os prontuários
			4	Outro
			998	Não se aplica
II.7.4	-	Existe prontuário eletrônico implantado?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.7.5	-	Qual o tipo de prontuário eletrônico?	1	Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS AB
			2	Prontuário eletrônico próprio
			998	Não se aplica
II.7.5/1	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.7.6	-	O prontuário eletrônico está integrado com os outros pontos	1	Sim
			2	Não

		da rede de atenção?	998	Não se aplica
<b>II.8 - CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA E ORGANIZAÇÃO DA AGENDA</b>				
II.8.1 (Essencial se o acesso às especialidades mínimas se dá 100% por meio da demanda referenciada)		O acesso às especialidades mínimas (Cirurgia, Endodontia, Periodontia, Estomatologia e Atendimento a Pacientes com necessidades especiais) do CEO se dá por meio da demanda:	1	Apenas Espontânea
			2	Apenas Referenciada
			3	Mista (Espontânea e Referenciada)
II.8.2.1	Qual(is) é (são) a(s) forma(s) possível(is) de agendar a consulta para as especialidades mínimas no CEO?	A consulta é marcada pela Unidade Básica de Saúde	1	Sim
			2	Não
II.8.2.2		A consulta é marcada pelo próprio paciente junto à central de regulação de consultas especializadas	1	Sim
			2	Não
II.8.2.3		A consulta é marcada pelo próprio paciente que recebe a ficha/encaminhamento da Unidade Básica de Saúde	1	Sim
			2	Não
II.8.2.4		A consulta é marcada pelo próprio paciente diretamente no CEO, sem passar pela atenção básica	1	Sim
			2	Não
II.8.2.5		Não há um percurso definido	1	Sim
			2	Não
II.8.3	-	Quais as ações desencadeadas a partir da procura espontânea pelo atendimento para as especialidades mínimas do CEO?	1	Marca usuário na agenda do CEO
			2	Orienta e encaminha o usuário para a unidade básica de saúde de referência
			3	Realiza atendimento apenas em casos de urgência e depois encaminha para a atenção básica
			4	Nenhuma ação específica, apenas nega o atendimento.
II.8.4	-	O CEO tem conhecimento prévio dos usuários que passarão em consulta nas especialidades mínimas do serviço?	1	Sim, através listagem recebida da central de regulação
			2	Sim, através listagem recebida das UBS
			3	Sim, a lista de espera está no CEO
			4	Sim, de outra forma
			5	Não
II.8.5	-	O CEO faz a gestão da lista de espera?	1	Sim
			2	Não
II.8.5/1	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.8.6	-	Usa algum(ns) critério(s) de priorização da lista de espera?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.8.7.1	Qual(is) critério(s) é(são) utilizado(s)?	Condição de saúde geral	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.8.7.1/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.8.7.2		Condição de saúde bucal	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.8.7.2/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.8.7.3		Condições socioeconômicas	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.8.7.3/1	Existe documento que comprove?	1	Sim	
		2	Não	
		998	Não se aplica	

II.8.7.4		Necessidade sentida pelo usuário	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.8.7.4/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.8.7.5		Idade	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.8.7.5/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.8.8	-	O CEO sabe qual o percentual de absenteísmo no serviço, em média, no mês?	1	Sim
			2	Não
II.8.8/1	-	Qual o percentual de absenteísmo?	-	Quantidade (%)
			998	Não se aplica
II.8.8/2	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.8.9	-	Qual especialidade apresenta maior percentual de absenteísmo dos usuários?	1	Cirurgia Oral
			2	Endodontia
			3	Pacientes com necessidades especiais
			4	Periodontia
			5	Estomatologia
			998	Não se aplica
II.8.10 (Estratégico se marcar 1, 2 ou 3)	-	O que é feito para diminuir o absenteísmo dos usuários no CEO?	1	O CEO entra em contato previamente com o usuário para confirmar a data e a presença do mesmo à consulta
			2	O CEO entra em contato com a equipe de saúde bucal da Atenção Básica que referenciou o usuário
			3	Conta com o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde para confirmar a data e a presença do usuário à consulta
			4	O CEO agenda mais do que a quantidade de vagas disponíveis no serviço
			5	Orienta o paciente que, após faltas consecutivas, ele perderá a vaga
			6	Nenhuma ação específica.
			7	Outro
			998	Não se aplica
<b>II.9 - O CEO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE</b>				
II.9.1.1	Existem cotas pré-definidas por equipe de saúde bucal da Atenção Básica para o encaminhamento dos usuários para o CEO nas seguintes especialidades?	Cirurgia Oral	1	Sim
			2	Não
II.9.1.2		Endodontia	1	Sim
			2	Não
II.9.1.3		Pacientes com necessidades especiais	1	Sim
			2	Não
II.9.1.4		Periodontia	1	Sim
			2	Não
II.9.1.5		Estomatologia	1	Sim
			2	Não
II.9.1.6		Implantodontia	1	Sim
			2	Não
			3	Não oferta atendimento nessa especialidade
II.9.1.7		Odontopediatria	1	Sim
			2	Não
			3	Não oferta atendimento nessa especialidade
II.9.1.8		Ortodontia/ortopedia	1	Sim
			2	Não
	3		Não oferta atendimento nessa especialidade	
II.9.1.9	Dentística especializada	1	Sim	
		2	Não	

			3	Não oferta atendimento nessa especialidade
II.9.1.10		Clínico Protésista	1	Sim
			2	Não
			3	Não oferta atendimento nessa especialidade
II.9.2	-	O CEO recebe o usuário referenciado da Unidade Básica de Saúde com documento de referência (impresso ou por meio eletrônico)?	1	Sim, para todas as especialidades
			2	Sim, para algumas especialidades
			3	Não
II.9.3	-	O termo, por escrito ou por meio eletrônico, é encaminhado com a descrição do caso, critérios clínicos definidos e tratamentos clínicos prévios realizados?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.9.3/1	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.9.4.1	Existem protocolos clínicos pactuados que orientem o encaminhamento de pacientes da atenção básica aos CEO para as seguintes especialidades?	Cirurgia Oral	1	Sim
			2	Não
II.9.4.1/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.9.4.2		Endodontia	1	Sim
			2	Não
II.9.4.2/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.9.4.3		Pacientes com necessidades especiais	1	Sim
			2	Não
II.9.4.3/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.9.4.4		Periodontia	1	Sim
			2	Não
II.9.4.4/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.9.4.5		Estomatologia	1	Sim
			2	Não
II.9.4.5/1	Existe documento que comprove?	1	Sim	
		2	Não	
		998	Não se aplica	
II.9.4.6	Implantodontia	1	Sim	
		2	Não	
		3	Não oferta atendimento nessa especialidade	
		998	Não se aplica	
II.9.4.6/1	Existe documento que comprove?	1	Sim	
		2	Não	
		998	Não se aplica	
II.9.4.7	Odontopediatria	1	Sim	
		2	Não	
		3	Não oferta atendimento nessa especialidade	
		998	Não se aplica	
II.9.4.7/1	Existe documento que comprove?	1	Sim	
		2	Não	
		998	Não se aplica	
II.9.4.8	Ortodontia/ortopedia	1	Sim	
		2	Não	
		3	Não oferta atendimento nessa especialidade	
		998	Não se aplica	
II.9.4.8/1	Existe documento que comprove?	1	Sim	
		2	Não	

			998	Não se aplica
II.9.4.9		Dentística especializada	1	Sim
			2	Não
			3	Não oferta atendimento nessa especialidade
			998	Não se aplica
II.9.4.9/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.9.4.10		Clínico protesista	1	Sim
			2	Não
			3	Não oferta atendimento nessa especialidade
			998	Não se aplica
II.9.4.10/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.9.5.1	Qual a forma que é realizada a contra referência para as Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica? (Essencial)	Através de ficha específica	1	Sim
II.9.5.1/1		Existe documento que comprove?	2	Não
			1	Sim
			2	Não
II.9.5.2		Através de sistema informatizado	998	Não se aplica
			1	Sim
			2	Não
II.9.5.2/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.9.5.3		Através do prontuário eletrônico	1	Sim
			2	Não
II.9.5.3/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
	998		Não se aplica	
II.9.5.4	Na folha de receituário	1	Sim	
		2	Não	
II.9.5.4/1	Existe documento que comprove?	1	Sim	
		2	Não	
		998	Não se aplica	
II.9.6	-	Com que frequência os profissionais do CEO entram em contato com os profissionais de atenção básica para trocar informações sobre os pacientes encaminhados pela atenção básica?	1	Sempre
			2	Algumas vezes
			3	Nunca
II.9.7	-	Com que frequência os profissionais do CEO entram em contato com profissionais de hospitais para trocar informações sobre os pacientes encaminhados para a assistência hospitalar?	1	Sempre
			2	Algumas vezes
			3	Nunca
II.9.8	-	Há uma lista de contato no CEO com profissionais da rede SUS, com telefones e/ou e-mails?	1	Sim
			2	Não
II.9.8/1	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.9.9	-	Quando há necessidade de anestesia geral ou sedação a nível hospitalar, existe referência definida e pactuada, relacionada à atenção em ambiente hospitalar?	1	Sim
			2	Não
II.9.10	-	Como se organiza a oferta das vagas de encaminhamento para a atenção em ambiente hospitalar?	1	Sistema de cotas
			2	Sem número limitado
			3	Outros
			998	Não se aplica
II.9.11	-	Existe demanda reprimida para atendimento a nível hospitalar	1	Sim
			2	Não

		destes pacientes especiais?	998	Não se aplica
II.9.12	-	Em média quantos pacientes com necessidades especiais são encaminhados para o nível hospitalar durante ao ano:	1	Nenhum
			2	1-2
			3	3-6
			4	7-10
			5	Mais de 10
			998	Não se aplica
<b>II.10 - TEMPO ESTIMADO DE ESPERA DOS USUÁRIOS PARA ATENDIMENTO NO CEO</b>				
II.10.1.1	Qual o tempo estimado de espera para o usuário ser atendido no CEO?	Cirurgia Oral	-	___ dias
			999	Não sabe/não respondeu.
II.10.1.2		Endodontia	-	___ dias
			999	Não sabe/não respondeu.
II.10.1.3		Pacientes com necessidades especiais	-	___ dias
			999	Não sabe/não respondeu.
II.10.1.4		Periodontia	-	___ dias
			999	Não sabe/não respondeu.
II.10.1.5		Estomatologia	-	___ dias
			999	Não sabe/não respondeu.
II.10.6	Implantodontia	-	___ dias	
		1	Não oferta atendimento nessa especialidade	
		999	Não sabe/não respondeu.	
II.10.7	Odontopediatria	-	___ dias	
		1	Não oferta atendimento nessa especialidade	
		999	Não sabe/não respondeu.	
II.10.8	Ortodontia/ortopedia	-	___ dias	
		1	Não oferta atendimento nessa especialidade	
		999	Não sabe/não respondeu.	
II.10.9	Dentística especializada	-	___ dias	
		1	Não oferta atendimento nessa especialidade	
		999	Não sabe/não respondeu.	
II.10.10	Clínico protesista	-	___ dias	
		1	Não oferta atendimento nessa especialidade	
		999	Não sabe/não respondeu.	
<b>II.11 - BIÓPSIA E ENCAMINHAMENTO PARA ANÁLISE ANATOMOHISTOPATOLÓGICA</b>				
II.11.1	-	O CEO realiza biópsia?	1	Sim
			2	Não, porque não há material/instrumental disponível
			3	Não, porque não há laboratório para encaminhamento
			4	Não, porque não há profissional capacitado
			5	Não, por outros motivos
II.11.2	-	Qual o prazo para agendamento de biópsia, contado a partir da identificação da necessidade do exame?	1	É realizada no mesmo momento (na mesma consulta)
			2	Um dia
			3	Até uma semana
			4	Até 15 dias
			5	Entre 16 e 30 dias
			6	Entre 31 e 60 dias
			7	Mais de 60 dias
		998	Não se aplica	
II.11.3	-	O CEO possui referência para encaminhamento de peças de biópsia para realização do exame anatomohistopatológico?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.11.4	-	Na maioria das vezes, como é realizado o encaminhamento da peça para o laboratório?	1	O laboratório realizada a coleta do material no CEO
			2	A Secretaria Municipal/Estadual de Saúde disponibiliza o transporte da peça até o laboratório
			3	O cirurgião dentista realiza o transporte da peça até o laboratório
			4	Outros

			998	Não se aplica
II.11.5	-	Geralmente qual o tempo médio para o recebimento do laudo do patologista, contando a partir da coleta do material para Biópsia?	1	Até 15 dias
			2	Entre 15 e 30 dias
			3	Entre 30 e 60 dias
			4	Mais de 60 dias
			998	Não se aplica
<b>II.12 - ATENÇÃO AO CÂNCER DE BOCA</b>				
II.12.1	-	O CEO possui registro de usuários com suspeita ou com diagnóstico de câncer de boca?	1	Sim
			2	Não
II.12.1/1	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.12.2	-	O CEO possui referência para encaminhamento de casos confirmados de câncer de boca?	1	Sim
			2	Não
<b>II.13- MÍNIMAS ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DO CEO: ENDODONTIA, PERIODONTIA, CIRURGIA ORAL MENOR E PNES</b>				
<b>ENDODONTIA</b>				
II.13.1.1	Em média, quantas sessões são necessárias para finalizar um tratamento endodôntico em dentes com polpa viva?	Unirradicular	-	___ sessão(ões)
			999	Não Faz
II.13.1.1/1			Existe documento que comprove?	1
		2		Não
II.13.1.2		Birradicular	-	___ sessão(ões)
			999	Não Faz
II.13.1.2/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.13.1.3		Três ou mais raízes	-	___ sessão(ões)
			999	Não Faz
II.13.1.3/1		Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.13.2.1		Em média, quantas sessões são necessárias para finalizar um tratamento endodôntico em dentes com polpa sem vitalidade?	Unirradicular	-
	999			Não Faz
II.13.2.1/1	Existe documento que comprove?			1
			2	Não
II.13.2.2	Birradicular		-	___ sessão(ões)
			999	Não Faz
II.13.2.2/1	Existe documento que comprove?		1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.13.2.3	Três ou mais raízes		-	___ sessão(ões)
			999	Não Faz
II.13.2.3/1	Existe documento que comprove?		1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.13.3	-		Este CEO realiza retratamento endodôntico?	1
			2	Não
II.13.3/1	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.13.4	-	Onde é realizada a restauração do dente que é tratado endodonticamente no CEO?	1	No próprio CEO
			2	Na Equipe de Saúde Bucal do território do usuário
			3	Em qualquer Unidade Básica de Saúde (UBS)
			4	Clínica particular ou Consultório particular
			5	Outro
II.13.5.1	Esses equipamentos são utilizados para a realização do tratamento endodôntico?	Rotatório	1	Sim
2			Não	
II.13.5.2		Localizador Apical	1	Sim
			2	Não

PERIODONTIA				
II.13.6.1 (Essencial)	O CEO oferta os seguintes tratamentos periodontais:	Tratamento de periodontites (raspagem e alisamento radicular subgingival; cirurgia de acesso)	1	Sim
			2	Não
II.13.6.2 (Estratégico)		Cirurgia periodontal para dentística restauradora (gingivectomia; aumento de coroa clínica por retalho)	1	Sim
			2	Não
II.13.6.3		Tratamento de lesões de furca (Grau I, II e III)	1	Sim
			2	Não
II.13.6.4		Procedimentos para controle/remoção do aumento de volume gengival	1	Sim
			2	Não
II.13.6.5		Enxerto gengival	1	Sim
			2	Não
II.13.7	-	O CEO realiza reconsulta para avaliação dos pacientes que finalizaram o tratamento periodontal?	1	Sim
			2	Não
II.13.7/1	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
CIRURGIA ORAL MENOR				
II.13.8.1	O CEO oferta os seguintes tratamentos cirúrgicos:	Frenectomia	1	Sim
			2	Não
II.13.8.2		Remoção de dentes supranumerários	1	Sim
			2	Não
II.13.8.3		Cirurgias pré-protéticas (hiperplasias de tecido mole e rebordos ósseos)	1	Sim
			2	Não
II.13.8.4 (Essencial)		Remoção de dentes retidos, inclusos e impactados	1	Sim
			2	Não
II.13.8.5		Remoção de lesões não neoplásicas de glândulas salivares	1	Sim
			2	Não
II.13.8.6	Apicectomia c/ ou s/ obturação retrograda	1	Sim	
		2	Não	
II.13.8.7	Remoção de tórus palatino ou mandibular	1	Sim	
		2	Não	
II.13.8.8 (Estratégico)	Cirurgias de pequenos cistos e tumores benignos intra-ósseos	1	Sim	
		2	Não	
II.13.8.9	Tratamento clínico/ambulatorial das patologias das ATM	1	Sim	
		2	Não	
II.13.8.10	Cirurgias de tracionamentos dentários com finalidade ortodôntica	1	Sim	
		2	Não	
ATENDIMENTO A PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS				
II.13.9	-	O CEO garante tratamento para os Pacientes com Necessidades Especiais?	1	Sim
			2	Não
II.13.9/1	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.13.10.1	Qual o perfil dos pacientes com necessidades especiais que devem ser encaminhados para o atendimento neste CEO?	Pacientes com movimentos involuntários	1	Sim
			2	Não
II.13.10.2		Pacientes com deficiência visual, auditiva, de fala ou física que não apresentam distúrbios de comportamento	1	Sim
			2	Não
II.13.10.3		Gestantes e bebês sem alguma limitação	1	Sim
			2	Não
II.13.10.4		Pacientes autista	1	Sim
			2	Não
II.13.10.5		Diabéticos, cardiopatas, idosos	1	Sim
			2	Não
II.13.10.6	HIV positivos	1	Sim	
		2	Não	

II.13.10.7		Pacientes com distúrbio de comportamento	1	Sim
			2	Não
<b>II.14 - PRÓTESE DENTÁRIA</b>				
II.14.1	-	O CEO realiza moldagem da prótese dentária?	1	Sim
			2	Não
II.14.1/1	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.14.2	-	O CEO realiza a entrega da prótese ao usuário?	1	Sim
			2	Não
II.14.2/1	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.14.3.1	Qual o tipo de prótese dentária é ofertada?	Prótese total	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.14.3.1/1		Quantas sessões clínicas, em média, são necessárias para o CEO entregar a prótese total para o usuário?	-	___ sessão(ões)
		998	Não se aplica	
II.14.3.2		Prótese parcial removível	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.14.3.2/1		Quantas sessões clínicas, em média, são necessárias para o CEO entregar a prótese parcial removível para o usuário?	-	___ sessão(ões)
		998	Não se aplica	
II.14.3.3	Prótese fixa unitária	1	Sim	
		2	Não	
		998	Não se aplica	
II.14.3.3/1	Quantas sessões clínicas, em média, são necessárias para o CEO entregar a prótese parcial removível para o usuário?	-	___ sessão(ões)	
	998	Não se aplica		
II.14.4	-	Quantos municípios são atendidos pela oferta da prótese dentária no CEO?	-	Município(s) (Quantidade)
			998	Não se aplica
II.14.5.1	Em média, quantas próteses dentárias são entregues por mês?	Prótese total	-	Quantidade (3 dígitos)
			998	Não se aplica
II.14.5.2		Prótese parcial removível	-	Quantidade (3 dígitos)
	998		Não se aplica	
II.14.5.3	Prótese fixa unitária	-	Quantidade (3 dígitos)	
		998	Não se aplica	
II.14.6	-	O CEO tem conhecimento da fila de espera para o atendimento de prótese dentária?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.14.7	-	Quantas pessoas estão na fila de espera para serem atendidas para prótese dentária?	-	Quantidade (3 dígitos)
			998	Não se aplica
<b>II.15 - PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL, SATISFAÇÃO E CANAL DE COMUNICAÇÃO COM O USUÁRIO</b>				
II.15.1	-	O CEO realiza ou tem mecanismo de avaliação de satisfação do usuário?	1	Sim
			2	Não
II.15.1/1	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.15.2		O CEO dispõe de canais de comunicação que permitem aos usuários expressarem suas demandas, reclamações e/ou sugestões?	1	Sim
			2	Não
II.15.3.1	Quais os canais de comunicação disponibilizados?	Telefone do CEO	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.15.3.2		Telefone da ouvidoria	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica

II.15.3.3		E-mail do CEO	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.15.3.4		Site disponível ao usuário	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.15.3.5		Livros ou formulários	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.15.4	-	A gestão do CEO considera a opinião do usuário para a reorganização e qualificação do processo de trabalho?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
<b>AS PERGUNTAS A SEGUIR SÃO DIRECIONADAS A UM CIRURGIÃO DENTISTA DO CEO</b>				
<b>II.16 - INFORMAÇÕES SOBRE O ENTREVISTADO</b>				
II.16.1	-	Nome do entrevistado:	___	Texto
II.16.2	-	Número do CPF do entrevistado:	___	Números
II.16.3	-	Sexo	1	Masculino
			2	Feminino
II.16.4	-	Quantos anos você tem?	--	Idade em anos
II.16.5	-	Há quantos anos você é formado em odontologia?	___	Anos (2 dígitos)
II.16.6	-	Qual o seu grau de escolaridade?	1	Graduação
			2	Especialização
			3	Mestrado
			4	Doutorado
			5	Pós-Doutorado
II.16.7.1	Em qual(is) especialidade(s) atua no CEO?	Cirurgia Oral	1	Sim
II.16.7.2		2	Não	
II.16.7.3		Pacientes com necessidades especiais	1	Sim
			2	Não
II.16.7.4		Periodontia	1	Sim
			2	Não
II.16.7.5		Estomatologia	1	Sim
	2		Não	
II.16.7.6	Outra	1	Sim	
		2	Não	
II.16.8	-	Quanto tempo o(a) senhor(a) atua nesse CEO?	1	Menos de 1 ano
			2	1 a 2 anos
			3	3 a 4 anos
			4	5 a 9 anos
			5	10 ou mais
II.16.9	-	Qual o seu tipo de vínculo empregatício no CEO?	1	Servidor público estatutário
			2	Cargo comissionado
			3	Contrato temporário
			4	Contrato CLT
			5	Autônomo
			6	Outro(s)
II.16.10	-	Qual a renda salarial bruta que você recebe por trabalhar neste CEO?	1	Até 3 salários mínimos
			2	De 3 a 5 salários mínimos
			3	De 5 a 8 salários mínimos
			4	De 8 a 10 salários mínimos
			5	Mais de 10 salários mínimos
<b>II.17 - EDUCAÇÃO PERMANENTE NO PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS</b>				
II.17.1	-	O município promove ações de educação permanente que incluam os profissionais do CEO?	1	Sim
			2	Não
II.17.2.1	Quais dessas ações a equipe do CEO participa ou participou no último ano?	Seminários, mostras, oficinas, grupos de discussão	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.17.2.2		Cursos presenciais	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.17.2.3		Cursos à distância	1	Sim
			2	Não

			998	Não se aplica
II.17.2.4		Tutoria/preceptoria	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.17.2.5		Discussão de casos com profissionais da atenção básica	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.17.2.6		Telessaúde	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.17.3.1	A equipe do CEO utiliza o Telessaúde para:	Segunda opinião formativa	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.17.3.2		Telediagnóstico	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.17.3.3		Teleconsultoria	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.17.3.4		Tele-educação	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.17.4	-	Essas ações de educação permanente contemplam as demandas e necessidades da equipe do CEO?	1	Sim, totalmente
			2	Sim, parcialmente
			3	Não
			998	Não se aplica
<b>II.18 - PLANEJAMENTO E REUNIÃO DA EQUIPE DO CEO</b>				
II.18.1 (Essencial)	-	Nos últimos 12 meses, foi realizado alguma atividade de planejamento das ações do CEO com a participação dos cirurgiões-dentistas?	1	Sim
			2	Não
II.18.2	-	Neste(s) planejamento(s) é(são) levado(s) em consideração as sugestões/opiniões dos cirurgiões-dentistas?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.18.3.1	A equipe do CEO planeja/programa suas atividades considerando:	As informações do SIA	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.18.3.2		As informações locais de levantamento epidemiológico	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.18.3.3		As metas de cada especialidade estabelecidas pelo Ministério da Saúde	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.18.3.4		Os desafios apontados a partir da autoavaliação/AMAQ	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.18.3.5		A opinião dos usuários	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.18.3.6		O envolvimento de organizações da comunidade (a parceria e pactuações com a comunidade)	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.18.4	-	A equipe do CEO realiza avaliação das ações planejadas/programadas?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.18.4/1	-	Existe documento que comprove?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
II.18.5	-	A gestão apoia a organização do processo de trabalho visando a melhoria do acesso e da qualidade a partir dos padrões do PMAQ-CEO?	1	Sim
			2	Não
II.18.6 (Essencial)	-	O CEO realiza reunião de equipe?	1	Sim
			2	Não

II.18.7		Qual a periodicidade das reuniões?	1	Semanal
			2	Quinzenal
			3	Mensal
			4	Sem periodicidade definida
			998	Não se aplica
II.18.8.1	Quais são os temas das reuniões de equipe?	Organização do processo de trabalho e do serviço	1	Sim
2			Não	
998			Não se aplica	
II.18.8.2		Discussão de casos pela equipe (eventos sentinelas, casos difíceis, casos desafiadores)	1	Sim
2			Não	
998			Não se aplica	
II.18.8.3		Qualificação clínica com participação de especialistas convidados de Universidades ou de outros serviços.	1	Sim
2			Não	
998			Não se aplica	
II.18.8.4		Discussão de projeto terapêutico singular com as Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica	1	Sim
2			Não	
998			Não se aplica	
II.18.8.5		A construção de uma agenda de trabalho semanal, quinzenal ou mensal	1	Sim
2			Não	
998			Não se aplica	
<b>II.19 - INSUMOS, INSTRUMENTAIS E EQUIPAMENTOS</b>				
II.19.1 (Estratégico)	-	Nos últimos 12 meses, o CEO suspendeu algum atendimento por falta de insumos ou instrumentais?	1	Sim
			2	Não
II.19.2 (Estratégico)	-	Nos últimos 12 meses, o CEO suspendeu algum atendimento por não ter equipamento(s) funcionando adequadamente?	1	Sim
			2	Não

## MÓDULO III – ENTREVISTA NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS COM USUÁRIO

- Este módulo busca verificar a percepção e satisfação dos usuários quanto ao CEO no que se refere ao seu acesso e utilização.
- O questionário do Módulo III será aplicado para 10 (dez) usuários presentes no CEO no dia da avaliação externa, com mais de 18 anos de idade.
- O entrevistador irá escolher aleatoriamente os usuários para entrevista.
- Aplicar os critérios de exclusão:
  - Não continuar a entrevista se for a PRIMEIRA vez que o usuário se encaminha ao CEO.
  - Se não elegível, entrevistar a próxima pessoa (recusas não serão registradas no *tablet*).

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE			
III.1 - IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO			
III.1.1	-	Sexo	1 Masculino
			2 Feminino
III.1.2	-	Quantos anos você tem?	- Idade em anos
III.1.3	-	Qual o seu estado civil?	1 Solteiro(a)
			2 Casado(a)
			3 Divorciado(a), desquitado(a) ou separado(a) judicialmente
			4 Viúvo
III.1.4	-	Entre as opções que vou ler, qual a sua cor ou raça?	1 Branca
			2 Preta
			3 Amarela
			4 Parda/mestiça
			5 Indígena
			6 Ignorada
III.1.5	-	O(a) senhor(a) mora nesse município?	1 Sim
			2 Não
III.1.6	-	A sua casa localiza-se na:	1 Área urbana
			2 Área rural
III.1.7	-	Sua casa é coberta (acompanhada) pela Estratégia Saúde da Família?	1 Sim
			2 Não
			999 Não sabe
III.1.8	-	Quantas pessoas vivem na sua casa, incluindo o(a) senhor(a)?	1 1-3 Pessoas
			2 4-6 Pessoas
			3 7-10 Pessoas
			4 Mais de 10 Pessoas
III.1.9	-	Até quando o(a) senhor(a) estudou?	1 Não é alfabetizado (não sabe ler e escrever)
			2 É alfabetizado (sabe ler e escrever)
			3 Ensino fundamental incompleto
			4 Ensino fundamental completo
			5 Ensino médio incompleto
			6 Ensino médio completo
			7 Ensino superior incompleto
			8 Ensino superior completo
			9 Pós-graduação
III.1.10	-	O(a) senhor(a) é aposentado(a)?	1 Sim
			2 Não
III.1.11	-	O(a) senhor(a) tem trabalho remunerado atualmente?	1 Sim
			2 Não
III.1.12	-	Qual a renda familiar?	1 Sem rendimento
			2 Menos de 1 salário mínimo
			3 De 1 a 2 salários mínimos
			4 De 2 a 3 salários mínimos
			5 De 3 a 5 salários mínimos
			6 De 5 a 10 salários mínimos

			7	Mais de 10 salários mínimos
III.1.13	-	Em relação ao programa Bolsa Família, sua família:	1	Participa do programa
			2	Não participa do programa
			3	Já participou
			999	Não sabe/não respondeu
<b>III.2 - ACESSO AOS SERVIÇOS DO CEO</b>				
III.2.1	-	Em média, quanto tempo o(a) sr(a) leva para chegar ao CEO?	-	__ minutos
III.2.2.1	Como o(a) sr(a) veio ao CEO?	Carro próprio ou da família	1	Sim
			2	Não
III.2.2.2		Ônibus	1	Sim
			2	Não
III.2.2.3		Moto	1	Sim
			2	Não
III.2.2.4		Táxi/Mototáxi	1	Sim
			2	Não
III.2.2.5		Bicicleta	1	Sim
			2	Não
III.2.2.6	Cavalo	1	Sim	
		2	Não	
III.2.2.7	A pé	1	Sim	
		2	Não	
III.2.2.8	Barco	1	Sim	
		2	Não	
III.2.2.9	Outro	1	Sim	
		2	Não	
III.2.3	-	O(a) senhor(a) acha que as placas de identificação do CEO facilitam encontrar o serviço?	1	Sim
			2	Não
			3	Não percebi
III.2.4	-	O horário de funcionamento deste CEO atende às suas necessidades?	1	Sim
			2	Não
III.2.5	Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que este CEO atendesse:	Mais cedo pela manhã	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
		Até às 18 horas	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
		À noite	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
		Aos sábados	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
		Aos domingo	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
		No horário de almoço	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
Nenhuma das anteriores	1	Sim		
	2	Não		
	998	Não se aplica		
<b>III.3 - MARCAÇÃO DE CONSULTA(S) NESTE CEO</b>				
III.3.1	-	Como o(a) senhor(a) faz para marcar consulta neste CEO? (Essencial se "a Unidade Básica marca e avisa" e "faz contato ou vai até a central de regulação de consultas)	1	Liga para o CEO
			2	A Unidade Básica marca e avisa
			3	Faz contato ou vai até a Secretaria de Saúde marcar
			4	Faz contato ou vai até a central de regulação de consultas
			5	Recebe a guia na UBS e faz a marcação direto no CEO
			6	Outro
III.3.2	-	Para qual especialidade é seu tratamento?	1	Periodontia
			2	Endodontia
			3	Cirurgia Oral
			4	Estomatologia
			5	Atendimento a pacientes com

				necessidades especiais
			6	Implantodontia
			7	Odontopediatria
			8	Ortodontia/Ortopedia
			9	Dentística especializada
			10	Clínico Protésista
			11	Outro
III.3.3	-	Quanto tempo o senhor(a) esperou para iniciar o tratamento neste CEO?	1	Até uma semana
			2	De uma semana a um mês
			3	Entre um e três meses
			4	Entre três e seis meses
			5	Entre seis e doze meses
			6	Mais de doze meses
III.3.4	-	Quanto a marcação da consulta, foi: (Estratégico se "com hora marcada")	1	Com hora marcada
			2	Em horários ou turnos definidos do dia
			3	Por ordem de chegada
			4	Encaixe
			5	Outro
III.3.5	-	O(a) senhor(a) foi consultado sobre o melhor horário e dia para agendar o seu atendimento?	1	Sim
			2	Não
<b>III.4 - ACOLHIMENTO</b>				
III.4.1	-	Como foi o seu acolhimento ao procurar o serviço do CEO?	1	Muito bom
			2	Bom
			3	Razoável
			4	Ruim
			5	Muito ruim
III.4.2	-	O(a) senhor(a) se sente respeitado(a) pelos profissionais em relação aos seus hábitos culturais, costumes, religião?	1	Sim, sempre
			2	Sim, algumas vezes
			3	Não
<b>III.5 - ATENDIMENTO</b>				
III.5.1	-	Com relação ao conforto, como o sr(a) se sente durante o atendimento no consultório?	1	Muito bom
			2	Bom
			3	Razoável
			4	Ruim
			5	Muito ruim
III.5.2	-	Durante o seu tratamento, com qual frequência o(a) senhor(a) é orientado(a) pelos profissionais sobre os cuidados que deve tomar para se recuperar, tais como: a necessidade de repouso, alimentação adequada, utilização de medicamentos e outros?	1	Sempre
			2	Na maioria das vezes
			3	Quase nunca
			4	Nunca
III.5.3	-	O(a) senhor(a) já concluiu algum tratamento neste CEO?	1	Sim
			2	Não
III.5.4 (Essencial)	-	Ao concluir o tratamento no CEO, o(a) senhor(a) foi encaminhado(a) para a Unidade Básica de Saúde para continuar o tratamento/acompanhamento?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
III.5.5 (Essencial)	-	Ao concluir o tratamento no CEO, o dentista lhe entregou algum documento por escrito para o(a) senhor(a) entregar ao dentista da Unidade Básica de Saúde?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
III.5.6	-	Quanto ao problema que levou o(a) senhor(a) a ser atendido nesse CEO, classificaria como:	1	Resolvido
			2	Não Resolvido
<b>III.6 - VÍNCULO E RESPONSABILIZAÇÃO</b>				
III.6.1	-	Durante o atendimento o dentista esclareceu sobre o seu tratamento?	1	Sim
			2	Não
			3	Nunca
III.6.2	-	Os profissionais deste CEO lhe chamam pelo nome?	1	Sim
			2	Não
III.6.3	-	Os profissionais lembram-se do que aconteceu nas últimas consultas do(a) senhor(a)?	1	Sim
			2	Não
			999	Não sabe/não respondeu
III.6.4	-	Quando o(a) senhor(a) precisa tirar dúvidas após as consultas, tem facilidade	1	Sempre
			2	Na maioria das vezes

		para falar com os profissionais que lhe atenderam?	3	Quase nunca
			4	Nunca
			5	Não precisou tirar dúvidas
III.6.5	-	Quando o(a) senhor(a) interrompe o tratamento por algum motivo ou não vem à consulta, os profissionais procuram o(a) senhor(a) para saber o que aconteceu e retomar o atendimento?	1	Sim, o ACS da UBS
			2	Sim, os profissionais do próprio CEO
			3	Não
			4	Nunca interrompeu ou faltou
III.6.6	-	Quando o(a) senhor(a) é atendido(a) neste CEO e necessita ser encaminhado(a) para outros profissionais ou especialistas deste serviço, o que acontece?	1	Marca no próprio CEO
			2	Retorna para unidade básica de saúde para pegar encaminhamento
			3	A consulta é marcada pelo senhor(a) na central de regulação de consultas
			4	Nunca precisou marcar para outro profissional do serviço
<b>III.7 - PRÓTESE DENTÁRIA</b>				
III.7.1	-	O(a) senhor(a) usa prótese dentária?	1	Sim
			2	Não
III.7.2	-	Há quanto tempo o(a) sr(a) usa prótese dentária?	1	1 ano
			2	Entre 1 e 3 anos
			3	Entre 4 e 6 anos
			4	Entre 7 e 10 anos
			5	Mais de 10 anos
			998	Não se aplica
III.7.3	-	Onde o(a) senhor(a) fez a prótese dentária?	1	No CEO (Neste ou em outro)
			2	Na Unidade Básica de Saúde
			3	Clínica particular ou consultório particular
			4	Outro
			998	Não se aplica
III.7.4	-	Quanto tempo levou para iniciar o tratamento da prótese depois do encaminhamento do dentista da atenção básica?	1	Até 15 dias
			2	De 16 a 30 dias
			3	De 31 a 45 dias
			4	Mais de 45 dias
			998	Não se aplica
III.7.5	-	Quanto tempo levou para receber a dentadura?	1	Até 15 dias
			2	De 16 a 30 dias
			3	De 31 a 45 dias
			4	Mais de 45 dias
			998	Não se aplica
III.7.6	-	O(a) senhor(a) recebeu orientação do dentista sobre o uso e cuidados com a dentadura?	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
<b>III.8 - INSUMOS, EQUIPAMENTOS E AMBIÊNCIA</b>				
III.8.1 (Estratégico)	-	Alguma vez o senhor já teve o atendimento interrompido por falta de material ou equipamento?	1	Sim, sempre
			2	Sim, algumas vezes
			3	Nunca
III.8.2.1	De forma geral, o que o(a) senhor(a) acha das instalações deste CEO:	Estão em boas condições de uso	1	Sim
			2	Não
III.8.2.2 (Essencial)		Estão em boas condições de limpeza	1	Sim
			2	Não
III.8.2.3 (Essencial)		Tem a quantidade de cadeiras suficiente para as pessoas sentarem no local de espera	1	Sim
			2	Não
III.8.3	-	Como o senhor avalia as instalações deste CEO?	1	Muito bom
			2	Bom
			3	Regular
			4	Ruim
			5	Muito ruim
III.8.4	-	Caso o(a) senhor(a) tivesse a opção, mudaria de CEO?	1	Sim
			2	Não
III.8.5	-	Por que o(a) senhor(a) mudaria de CEO?	1	Distante de casa
			2	Por causa do horário de atendimento
			3	É mal atendido
			4	Por causa das instalações
			5	Outros
			998	Não se aplica

III.8.6	-	O(a) senhor(a) recomendaria este CEO para um amigo ou familiar?	1	Sim
			2	Não
III.8.7	-	Na sua opinião, de forma geral o atendimento que o(a) senhor(a) recebe neste CEO é:	1	Muito bom
			2	Bom
			3	Regular
			4	Ruim
			5	Muito ruim
III.8.8	-	De zero a dez, qual nota o(a) senhor(a) atribui para a sua satisfação com cuidado recebido pelo(a) dentista?	-	0 a 10
III.8.9	-	De zero a dez, qual nota o(a) senhor(a) atribui para a sua satisfação com o atendimento recebido pelo(s) profissionais da recepção do CEO?	-	0 a 10
III.8.10	-	O(A) senhor (a) ou algum familiar percebeu melhorias na estrutura física do CEO nos últimos anos?	1	Sim
			2	Não
			999	Não sabe/não respondeu
III.8.11.1		O CEO foi reformado, está de cara nova	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
III.8.11.2		O CEO aumentou, tem ambientes novos	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
III.8.11.3	Quais melhorias perceberam?	O CEO ganhou novos móveis	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
III.8.11.4		O CEO foi pintado	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
III.8.11.5		Não lembra	1	Sim
			2	Não
			998	Não se aplica
III.8.12	-	O(A) senhor (a) ou algum familiar percebeu melhorias no serviço/funcionamento do CEO nos últimos anos?	1	Sim
			2	Não
			999	Não sabe/não respondeu
III.8.13	-	Quais melhorias perceberam?	1	O horário de funcionamento está melhor
			2	Não falta dentista
			3	O atendimento do dentista e dos auxiliares está melhor
			4	O atendimento da recepção está melhor
			999	Não sabe/não respondeu
			998	Não se aplica
<b>III.9 - MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO E INTERAÇÃO DOS USUÁRIOS</b>				
III.9.1	-	Quando o(a) senhor(a) quer fazer uma reclamação ou sugestão, o(a) senhor(a) consegue?	1	Sim
			2	Sim, mas com dificuldade
			3	Não
			4	Nunca precisou
III.9.2		Quando o(a) senhor(a) fez alguma reclamação ou sugestão, teve retorno?	1	Sim, teve rapidamente
			2	Sim, mas demorou
			3	Não
			998	Não se aplica
III.9.3	-	O(a) senhor(a) sabe da existência de telefone da ouvidoria ou central de reclamações do Município, do Estado ou do Ministério da Saúde?	1	Sim
			2	Não

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília; 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de especialidades em saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde; 2008. 128 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM n.º 283, de 22 de fevereiro de 2005. Antecipa do incentivo financeiro para Centros de Especialidades Odontológicas - CEO em fase de implantação, e dá outras providências. **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**. (23 fev 2006); Seção 1, 44.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**. (3 out 2017); Seção Suplemento, 360.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**. (3 out 2017); Seção Suplemento, 569.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde. **Orientações técnicas sobre auditoria em odontologia no SUS**. 2a Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. (Série A: Normas e Manuais Técnicos).
- FIGUEIREDO, N; GOES, P.S.A. Construção da atenção secundária em saúde bucal: um estudo sobre os Centros de Especialidades Odontológicas em Pernambuco, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, 2009; 25(2):259-67.

## ANEXOS

### ANEXO A – LISTA DE DOCUMENTOS PARA COMPROVAÇÃO DAS AÇÕES PELO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)

NÚMERO DO PADRÃO	DOCUMENTO
I.11.4/1	Planta da unidade ou documento com a metragem da unidade e do terreno assinado pelo engenheiro ou arquiteto do município, relatando que há espaço para ampliação.
II.1.9/1	Termo de compromisso assinado pelo gestor Municipal/ Estadual/ Distrito Federal.
II.1.10/1	Ata de reunião assinada por um representante da gestão Municipal, Estadual ou do Distrito Federal e pela própria equipe do CEO.
II.5.1/1	Planilha, caderno, matriz de intervenção, ata de reunião ou outro documento que comprove a realização de atividade de planejamento e avaliações periódicas pela equipe do CEO.
II.5.4.1/1	Instrumento de autoavaliação (AMAQ-CEO) preenchido.
II.5.4.2/1	Relatório e consolidados mensais do Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS).
II.5.4.3/1	Documento que comprove que o instrumento utilizado para a realização do planejamento é o Plano Municipal/Regional de Saúde.
II.5.4.4/1	Documento que comprove que o instrumento utilizado para a realização do planejamento é a Pesquisa de satisfação do usuário/ouvidoria.
II.5.5/1	Planilha ou outro documento que comprove que a equipe realiza o monitoramento e as análises das metas estabelecidas para cada especialidade ofertada no CEO.
II.5.7.1/1	Documento que comprove a utilização do AMAQ-CEO como instrumento/fonte para a realização dos processos de autoavaliação de forma periódica pela equipe do CEO.
II.5.7.2/1	Documento que comprove a utilização de um instrumento desenvolvido pelo município/equipe para a realização dos processos de autoavaliação de forma periódica pela equipe do CEO.
II.5.7.3/1	Documento que comprove que a utilização de um instrumento desenvolvido pelo Estado para a realização dos processos de autoavaliação de forma periódica pela equipe do CEO.
II.5.7.4/1	Documento que comprove que a utilização de um instrumento para a realização dos processos de autoavaliação de forma periódica pela equipe do CEO.
II.7.2/1	O avaliador deverá pegar aleatoriamente, no mínimo, cinco prontuários no arquivo ou ver o prontuário eletrônico a fim de observar se os mesmos estão organizados por especialidades ou por pessoa.
II.7.5/1	Documento que comprove o tipo de prontuário eletrônico utilizado no CEO (Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC do e-SUS AB) ou prontuário eletrônico próprio.
II.8.5/1	Documento que comprove que CEO faz a gestão da lista de espera.
II.8.7.1/1	Documento que comprove que o critério é utilizado de priorização da lista de espera é a condição de saúde geral.
II.8.7.2/1	Documento que comprove que o critério é utilizado de priorização da lista de espera é a condição de saúde bucal.

II.8.7.3/1	Documento que comprove que o critério é utilizado de priorização da lista de espera são as condições socioeconômicas.
II.8.7.4/1	Documento que comprove que o critério é utilizado de priorização da lista de espera são a necessidade sentida pelo usuário.
II.8.7.5/1	Documento que comprove que o critério é utilizado de priorização da lista de espera é a idade.
II.8.8/2	Planilha ou lista de monitoramento dos absenteísmos no serviço por especialidade.
II.9.3/1	Termo de referência da Unidade Básica de Saúde, por escrito ou por meio eletrônico, com a descrição do caso, critérios clínicos definidos e tratamentos clínicos prévios realizados, por especialidade.
II.9.4.1/1	Protocolo clínico pactuado que oriente o encaminhamento dos pacientes da Atenção Básica aos CEO para atendimento na especialidade de Cirurgia oral.
II.9.4.2/1	Protocolo clínico pactuado que oriente o encaminhamento dos pacientes da Atenção Básica aos CEO para atendimento na especialidade de Endodontia.
II.9.4.3/1	Protocolo clínico pactuado que oriente o encaminhamento dos pacientes da Atenção Básica aos CEO para atendimento na especialidade de Pacientes com Necessidades Especiais.
II.9.4.4/1	Protocolo clínico pactuado que oriente o encaminhamento dos pacientes da Atenção Básica aos CEO para atendimento na especialidade de Periodontia.
II.9.4.5/1	Protocolo clínico pactuado que oriente o encaminhamento dos pacientes da Atenção Básica aos CEO para atendimento na especialidade de Estomatologia.
II.9.4.6/1	Protocolo clínico pactuado que oriente o encaminhamento dos pacientes da Atenção Básica aos CEO para atendimento na especialidade de Implantodontia.
II.9.4.7/1	Protocolo clínico pactuado que oriente o encaminhamento dos pacientes da Atenção Básica aos CEO para atendimento na especialidade de Odontopediatria.
II.9.4.8/1	Protocolo clínico pactuado que oriente o encaminhamento dos pacientes da Atenção Básica aos CEO para atendimento na especialidade de Ortodontia/Ortopedia.
II.9.4.9/1	Protocolo clínico pactuado que oriente o encaminhamento dos pacientes da Atenção Básica aos CEO para atendimento na especialidade de Dentística especializada.
II.9.4.10/1	Protocolo clínico pactuado que oriente o encaminhamento dos pacientes da Atenção Básica aos CEO para atendimento na especialidade de Clínico Protésista.
II.9.5.1/1	Registro de que a contrarreferência para as Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica é realizada através de ficha específica.
II.9.5.2/1	Registro de que a contrarreferência para as Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica é realizada através de sistema informatizado.
II.9.5.3/1	Registro de que a contrarreferência para as Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica é realizada através do prontuário eletrônico.
II.9.5.4/1	Registro de que a contrarreferência para as Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica é realizada através da folha de receituário.
II.9.8/1	Lista ou planilha na qual constem os contatos dos profissionais de saúde bucal da rede SUS, com telefones e/ou e-mails.
II.12.1/1	Lista ou planilha na qual constem usuários com suspeita ou com diagnóstico de câncer de boca.
II.13.1.1/1	Documento com registro do número sessões necessárias para finalizar um tratamento endodôntico em dentes com polpa viva (unirradicular).
II.13.1.2/1	Documento com registro do número sessões necessárias para finalizar um tratamento endodôntico em dentes com polpa viva (birradicular).

II.13.1.3/1	Documento com registro do número sessões necessárias para finalizar um tratamento endodôntico em dentes com polpa viva (três ou mais raízes).
II.13.2.1/1	Documento com registro do número sessões necessárias para finalizar um tratamento endodôntico em dentes com polpa sem vitalidade (unirradicular).
II.13.2.2/1	Documento com registro do número sessões necessárias para finalizar um tratamento endodôntico em dentes com polpa sem vitalidade (birradicular).
II.13.2.3/1	Documento com registro do número sessões necessárias para finalizar um tratamento endodôntico em dentes com polpa sem vitalidade (três ou mais raízes).
II.13.3/1	Documento com registro de que o CEO realiza retratamento endodôntico.
II.13.7/1	Documento com registro de que o CEO realiza reconsulta para avaliação dos pacientes que finalizaram o tratamento periodontal.
II.13.9/1	Documento que comprove que CEO garante tratamento para os Pacientes com Necessidades Especiais.
II.14.1/1	Documento com registro da realização dos procedimentos de moldagem da prótese dentária.
II.14.2/1	Documento com registro da realização das entregas das próteses dentárias aos usuários.
II.15.1/1	Documento com registro de ações ou atividades de avaliação de satisfação do usuário.
II.18.4/1	Documento com registro das avaliações das ações planejadas/programadas.

**ANEXO B – LISTA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA DA AVALIAÇÃO EXTERNA DO PMAQ-CEO**

<b>UNIVERSIDADE/INSTITUIÇÃO</b>	<b>ESTADO</b>
Universidade Federal de Pernambuco	Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia
Universidade Federal da Paraíba	Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão
Universidade de São Paulo	Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo
Universidade Federal de Minas Gerais	Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná
Universidade Federal do Maranhão	Maranhão, Acre, Rondônia, Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Tocantins

DISQUE SAÚDE

**136**

Ouvidoria Geral do SUS.  
[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs)